



• ACERCAMIENTO DE LA • ADMINISTRACIÓN DE JUSTICIA A GRUPOS VULNERABLES

AUTORES

Poder
Judicial

PAÍS

Costa
Rica

AÑO

2024

NO. ODS

ODS 10

NÚM. DE META VINCULADA AL ODS

Meta 10.1. "Para 2030 Desarrollar Procesos de sensibilización y capacitación en Derechos Humanos, igualdad de género y acceso a la justicia de poblaciones en condición de vulnerabilidad".

R E S U M E N

Promover diversas políticas institucionales que atienden a las especificidades y necesidades de cada una de estas poblaciones, así como otras iniciativas que han sido exitosas y en las cuales hemos desarrollado una gran experiencia. De ahí que algunas de ellas se están liderando actualmente en el ámbito internacional. Se mencionan algunas:



Desarrollar procesos de sensibilización y capacitación en derechos humanos, igualdad de género y acceso a la justicia de poblaciones en condición de vulnerabilidad. Participación de la defensa pública en defensa de las poblaciones en condición de vulnerabilidad, en procesos de familia, laboral, pensiones alimentarias, agrario, penal, contravencional, penal juvenil. Por medio de la intervención procesal, con la solicitud de defensor desde el inicio del proceso mediante sus fallos y resoluciones para proteger los derechos de igualdad.

RESULTADOS E IMPACTO (EVALUACIÓN/INDICADORES)

Compartir las políticas institucionales que atienden a las especificidades y necesidades de cada una de las poblaciones en condición de vulnerabilidad y su integración en el Plan Estratégico Institucional 2013-2018, así como en otros lineamientos y políticas que la institución ha promovido en aras de brindar acceso a la justicia de todas las personas.

Protocolo de atención a personas con discapacidad psicosocial.
Audiencias tempranas, audiencias in situ en zonas indígenas.

• ACERCAMIENTO DE LA • ADMINISTRACIÓN DE JUSTICIA A GRUPOS VULNERABLES



RESULTADOS E IMPACTO (EVALUACIÓN/INDICADORES)

- **Indicadores:** continuar el proceso de trabajo con los indicadores globales de los ODS, establecer una línea base institucional de tal forma que se pueda ir brindando información sobre el aporte del Poder Judicial al cumplimiento de los objetivos.
- **Estadísticas:** establecer procesos de trabajo con la Sección de Estadística y la Dirección de Tecnología de la Información del Poder Judicial, para seleccionar instrumentos de trabajo que permitan brindar datos, armonizados con estos procesos.
- **Evaluación:** evaluar periódicamente los procesos que se están realizando, incluidos los indicadores globales referenciados en cada objetivo. Esto es necesario para poder realizar medidas correctivas y brindar reportes acordes con la información que se genere y esté disponible.

REFERENCIAS

Leiva, c. (s. f.). Agenda 2030 y Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) en el Poder Judicial. Informe de avances en la implementación. Oficina de Cooperación y Relaciones Internacionales (OCRI). <https://ocri.poder-judicial.go.cr/index.php/areas-de-trabajo/hub-del-conocimiento/publicaciones-lista?download=13>

A P O R T A C I Ó N

En este punto, la experiencia ha sido fundamental, pues ha tenido que dirigirse de una manera personalizada a las poblaciones vulnerables, con el fin de poder acceder a sus necesidades y que las políticas no sean de escritorio, sino una realidad para ellas. El acceso a la justicia por medio de juezas y jueces que hablen su propio idioma en el caso de las poblaciones indígenas, y las personas facilitadoras que, sin ser abogadas, coadyuven en la resolución de los conflictos jurídicos presentados.

Profundizar, en términos particulares, sobre qué técnicas de aplicabilidad y de evaluación se pueden poner en práctica a la hora de diseñar un programa en materia de seguridad y protección social. Esto se desarrolla en el siguiente punto, pero uno primordial ha sido las resoluciones del Consejo de la Judicatura en promover la conciliación de la vida laboral y familiar en todos sus ángulos, tanto para la salud de la persona trabajadora, como la de su familia.

De igual manera, proteger aquellas personas que sufren de una violencia intrafamiliar, alejándola del lugar de trabajo, cuando ambos laboran en el mismo sitio.

Sancionar a las personas que cometan un acoso laboral con perspectiva de género y de orientación sexual.

La jurisprudencia con perspectiva de género.

El acceso a los puestos de trabajo en escalafones altos, promoviendo las desigualdades de todas las poblaciones vulnerables.



• APROXIMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA A GRUPOS VULNERÁVEIS

AUTORES

Poder
Judiciário

PAÍS

Costa
Rica

A N O

2024

NO.ODS

ODS 10

NÚMERO DA META VINCULADA AO ODS

Meta 10.1. “Até 2030, desenvolver processos de conscientização e capacitação sobre direitos humanos, igualdade de gênero e acesso à justiça para populações em condição de vulnerabilidade”.

R E S U M O

Promover várias políticas institucionais que atendam às especificidades e necessidades de cada uma dessas populações, bem como outras iniciativas que foram bem-sucedidas e nas quais desenvolvemos uma grande experiência. Por isso, algumas delas estão atualmente liderando o cenário internacional. Para mencionar algumas:



Desenvolver processos de conscientização e capacitação em direitos humanos, igualdade de gênero e acesso à justiça para populações em condição de vulnerabilidade. Participação da defesa pública na defesa de populações em condição de vulnerabilidade em processos de família, trabalhistas, de pensão alimentícia, agrário, criminal, penal juvenil. Por meio de intervenção processual, com solicitação de advogado de defesa desde o início do processo até suas sentenças e resoluções para proteger os direitos de igualdade.

RESULTADOS E IMPACTO

(AVALIAÇÃO/INDICADORES)

Compartilhar as políticas institucionais que atendam às especificidades e necessidades de cada uma das populações em condição de vulnerabilidade e sua integração no Plano Estratégico Institucional 2013-2018, bem como em outras diretrizes e políticas que a instituição tenha promovido a fim de proporcionar acesso à justiça para todas as pessoas.

Protocolo para o atendimento de pessoas com deficiências psicossociais.

Audiências antecipadas, audiências in loco em áreas indígenas.

• APROXIMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA A GRUPOS VULNERÁVEIS



RESULTADOS E IMPACTO (AVALIAÇÃO/INDICADORES)

- **Indicadores:** continuar o processo de trabalho com os indicadores globais dos ODSs, estabelecer uma linha de base institucional de modo que seja possível fornecer informações sobre a contribuição do Poder Judiciário para o cumprimento das metas.
- **Estatísticas:** estabelecer processos de trabalho com a Seção de Estatísticas e a Diretoria de Tecnologia da Informação do Poder Judiciário, para selecionar instrumentos de trabalho que permitam o fornecimento de dados, harmonizados com esses processos.
- **Avaliação:** avaliar periodicamente os processos que estão sendo realizados, inclusive os indicadores globais referenciados em cada objetivo. Isso é necessário para que seja possível tomar medidas corretivas e fornecer relatórios de acordo com as informações geradas e disponíveis.

REFERÊNCIAS

Leiva, c. (s. f.). Agenda 2030 y Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) en el Poder Judicial. Informe de avances en la implementación. Oficina de Cooperación y Relaciones Internacionales (OCRI). <https://ocri.poder-judicial.go.cr/index.php/areas-de-trabajo/hub-del-conocimiento/publicaciones-lista?download=13>

CONTRIBUIÇÃO

Nesse caso, a experiência foi fundamental, pois foi necessário abordar as populações em situação de vulnerabilidade de forma personalizada, a fim de poder acessar suas necessidades e garantir que as políticas não sejam de escritório, mas uma realidade para elas. Acesso à justiça por meio de juízes que falam seu idioma, no caso de populações indígenas, e facilitadores que, sem serem advogados, ajudam na resolução dos conflitos jurídicos apresentados.

Aprofundar, em particular, o entendimento de quais técnicas de aplicabilidade e avaliação podem ser usadas na elaboração de um programa de seguridade e proteção social. Isso será desenvolvido no próximo ponto, mas um dos principais tem sido as resoluções do Conselho do Judiciário para promover a conciliação da vida profissional e familiar em todos os seus aspectos, tanto para a saúde do trabalhador quanto para a de sua família.

Da mesma forma, proteger pessoas que sofrem violência doméstica, removendo-as do local de trabalho, quando ambos trabalham no mesmo local.

Sancionar as pessoas que cometem assédio no trabalho com perspectiva de gênero e de orientação sexual.

Jurisprudência com perspectiva de gênero.

Acesso a empregos em escalões mais altos, promovendo as desigualdades entre todas as populações em situação de vulnerabilidade.